

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.600 (Ano A/Vermelho) Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor 02 de abril de 2023

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023 / COLETA DA SOLIDARIEDADE

ANO VOCACIONAL NACIONAL

CRISTO VAI AO ENCONTRO DA MORTE COM LIBERDADE DE FILHO



- Preparar a água benta para a bênção dos ramos e enfeitar o percurso da procissão com folhas de coqueiro. Panos vermelhos poderão estar nas janelas das casas, portas, cercas ou muros ao longo do caminho. Enquanto o povo vai chegando, pode-se cantar: nº 772, 773 ou 774. Hoje deve ser feita a Coleta da Campanha da Solidariedade. A coleta fora do envelope é para a mesma finalidade.

01. ACOLHIDA (fora da Igreja)

C. Irmãos e irmãs com alegria e com fé nos reunimos hoje para celebrar o "Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor". É a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, montado num jumentinho. O Filho de Deus assume livremente, por amor, as dores do mundo e vencendo o pecado e a morte nos concede a vida em plenitude. Acompanhem seus passos, para que possamos com humildade viver este momento e nos tornarmos pessoas melhores. Cantemos.

02. CANTO

Tu és rei dos reis... nº 775

03. SAUDAÇÃO

D. Cheios de esperança, saudemos a Santíssima Trindade: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O amor de Deus nosso Pai, a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo e a comunhão do Espírito Santo, estejam sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade para a vivência do mistério de amor. Hoje, em comunhão com toda Igreja, vamos iniciar a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Em tempos atuais, vivemos muitas formas de violências: fome, insegurança, desemprego, abandono. No tempo de Jesus não era diferente. Ele enfrentou muitas violências. E para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

- Estando a água já preparada em um lugar de destaque, o dirigente da celebração convida todas as pessoas a estenderem os ramos para a bênção.

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, que nos destes a graça de participar de vosso reino por meio de Jesus Cristo. Nós vos pedimos, abençoeis esta comunidade aqui reunida, que

com ramos nas mãos e louvor nos lábios aclama o vosso Filho. Que seguindo com alegria o nosso Rei e Redentor, cheguemos à Jerusalém eterna. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.

- O dirigente asperge os ramos em silêncio. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue.

EVANGELHO: Mt 21,1-11

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

- Pode ser feita uma breve reflexão. Esta pode ser ligada à monição que dá início à procissão.

05. PROCISSÃO

D. Eles queriam um grande rei! Jesus se apresenta como rei humilde e pobre, como aquele que nos ensinou servir e amar. Com nossos cânticos, expressemos nosso desejo de seguir o Mestre e com alegria iniciemos a nossa procissão.

- A cruz vai à frente com um pano vermelho nos braços e um ramo amarrado na haste.

- Cantos: nº 778 a 784

06. ORAÇÃO

- Já no interior da igreja, deve-se guardar um momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. A escuta atenta da Palavra possibilita que sejamos verdadeiros discípulos missionários de Jesus. Ouçamos o que o Senhor nos diz.

PRIMEIRA LEITURA: Is 50,4-7

L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 21(22)

Refrão: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

SEGUNDA LEITURA: Fl 2,6-11

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Mt 26,14–27,66

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Salve, ó Cristo obediente... nº 777

Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

- Proclamar da Folha anexa. Durante a leitura da Paixão, não se usa nem incenso nem velas. Omitem-se a saudação ao povo ("O Senhor esteja convosco!...") e o sinal da cruz sobre o livro. Depois de anunciada a morte do Senhor no texto, todos se ajoelham, e faz-se uma breve pausa.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Celebramos o mistério da Paixão e Morte do Senhor. Com o Domingo de Ramos entramos na Semana Santa, também chamada de Semana Maior. Jesus assumiu nossa condição humana e abraçou a paixão e a cruz. É o perfeito gesto da total doação da vida por amor ao próximo. Hoje, se misturam dois fatos: a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, como rei pacífico e libertador da humanidade e sua paixão e morte, como geradoras de libertação e de paz. A história da paixão não é apenas a história da paixão de Jesus de Nazaré. É também assunto nosso. Jesus morre por nós. É um comportamento de doação até o extremo, Ele se torna nosso modelo de doação e de combate a tudo o que se opõe à construção do Reino de Deus.

- As leituras de hoje apontam para a missão de Jesus, o cordeiro e servo de Deus. Ele, o "cordeiro manso" (Jr 9,19), se entregou por nós para nos purificar do pecado. Jesus é o "Servo do Senhor" (Is 42,1) que veio cumprir a vontade do Pai. A 1ª leitura do livro de Isaías apresenta-nos um profeta que foi chamado por Deus para testemunhar entre as nações a Boa Nova da salvação. O servo da leitura do profeta Isaías é alguém que se cativa pelo chamamento de Deus e anuncia a sua Palavra. Por ele, Deus fala ao seu povo, pois será sempre pela força divina que os homens serão modelados para o bem. Este servo do qual fala o autor, foi acometido por perseguições. Ele sofre, mas deposita sua confiança no Senhor.

- A 2ª leitura de São Paulo aos Filipenses é um hino Cristológico. Ao falar de Cristo, Paulo diz do "despojamento" do Filho de Deus ao se encarnar e sofrer a paixão. Este gesto de amor total chamamos de "Kenosis". Jesus Cristo, que sendo Deus, não se aproveitou de sua condição e se fez servo obediente ao Pai até o seu martírio na cruz. No

mistério da cruz, encontramos o amor que se faz vida nova! Servir ao próximo é a grande missão que temos a realizar. Cristo fez isso com os seus e nos instiga a fazer o mesmo hoje. Aceitar a vergonhosa morte na cruz é dizer o quão grande é o amor de Deus para conosco. Sabemos, no entanto, que repetir os mesmos gestos de Jesus não é fácil, pois exige coragem, renúncias e humildade. Mas é para isso que o Senhor nos chama, sermos homens e mulheres novos.

- O Evangelho que acabamos de escutar descreve o mistério que vamos celebrar no decorrer desta semana: a Instituição da Eucaristia, a Paixão do Senhor e a Vigília Pascal. Não devemos, nesses dias, olhar apenas para fatos históricos. É preciso enxergar neles o sentido salvador que trazem. Por isso, a narração da paixão e morte não basta ser lida ou escutada; deve ser rezada, meditada e vivenciada. Na crucificação de Jesus Cristo se encontra o Deus Crucificado. O sofrimento de Deus é verdadeiro. Ele quis realmente revelar sua solidariedade para com as vítimas deste mundo. Quem são as vítimas deste mundo? São todas as pessoas que sofrem por não terem seus direitos respeitados. São as vítimas da fome, da miséria, da violência, das guerras. São os que sofrem por lutar por um mundo mais justo e fraterno. Os que buscam e promovem a paz. Jesus, por causa da sua coerência de vida e no anúncio do Reino, foi até as últimas consequências.

- Em Jesus, Deus se solidariza conosco, vive e luta contra o sofrimento à maneira humana, mas fortalecido, cheio do Espírito Santo. Somos convidados a testemunhar que Deus escolheu livremente viver como nós. Tenhamos certeza de que Ele nunca nos abandona: "Ele me amou e se entregou por mim" (Gl 2,20). Que nesta semana de preparação para a Páscoa do Senhor assumamos em nossa vida o compromisso de testemunhar o Evangelho de Jesus nos lugares em que nos encontramos. Que saibamos viver o despojamento, a solidariedade, o cuidado da vida como dom e compromisso. Com Jesus, nosso Rei, caminhemos para a Páscoa definitiva.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Tendo escutado a proclamação da Paixão do Senhor, seu grande gesto de amor para com a humanidade, também nós somos convidados a dar nossa resposta professando a fé no Deus da vida: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Jesus Cristo se torna obediente até a morte de cruz. Que a nossa oração nos ajude a sermos verdadeiros seguidores do Mestre. A cada pedido dizemos: *Senhor, escutai a nossa prece!*

L.1 Por todos aqueles que suportam pesadas cruzes todos os dias. Que o seu testemunho nos faça caridosos com os que mais necessitam e inspire nossa conversão, rezemos.

L.2 Por todos os líderes da não violência e da libertação dos oprimidos, que continuem promovendo a justiça e a paz, rezemos.

L.1 Por nossos dizimistas, para que, continuem a oferecer suas vidas como sinal de partilha e contribuição na Igreja de Cristo, rezemos.

L.2 Pelos gestos de partilha, como a campanha da solidariedade, que não deixem de acontecer e sirvam de esperança para muitos irmãos e irmãs, rezemos.

D. Atendei, ó Deus, as súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pela Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Hoje é o dia da Coleta da Solidariedade. É um gesto de doação que irá contribuir em projetos que a Igreja tem no Brasil. Juntamente com ela, ofereçamos o nosso dízimo, sinal de nossa gratidão para com Deus.

Óh morte, estás vencida... n.º 785

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós!*

D. É um prazer para nós vos louvar e vos adorar, Deus de bondade, neste dia em que Jesus entrou na Cidade Santa como profeta da paz. Ele foi aclamado por seus discípulos e discípulas, com um clamoroso "Hosana" para a glória do vosso Nome.

Refrão: *Hosana ao Filho de Davi (2x)*

D. Nós vos bendizemos porque, no meio de dores e aflições, vão nascendo sinais de vitória pelo amor que vence a morte e a violência.

Refrão: *Hosana Hey! Hosana há! Hosana hey! Hosana hey! Hosana! (bis)*

D. Estes ramos são nosso grito de esperança. Na força da ressurreição, os pobres verão reinar a liberdade e o mundo inteiro conhecerá uma cultura de paz.

Refrão: *Hosana ao Filho de Davi (2x)*

D. Derramai sobre nós o vosso Espírito e recebei

o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam de coração sincero.

Refrão: Hosana Hey! Hosana há! Hosana hey! Hosana hey! Hosana! (bis)

D. Senhor Jesus, lembrai-vos de nós e enviai de junto do Pai o Espírito que nos renova e revigora na missão. Que sejamos testemunhas do Reino até a vida eterna. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Somos uma só família reunida no amor que Cristo nos transmite. Rezemos a oração que manifesta nossa dignidade de filhos e filhas de Deus: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Pelo pecado, a paz nos foi tirada. Com Cristo, ela foi restaurada! Na paixão de Cristo contemplamos a vitória do amor e da vida sobre o ódio e a morte. Participando desse amor e desejosos de que essa vida seja transmitida aos irmãos e irmãs saudemo-nos com um sinal fraterno de paz. *Cristo, quero ser instrumento... n° 540*

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!" Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário.

Guardar um instante de silêncio.

- Ninguém pode calar a voz... n° 786

16. ORAÇÃO

D. Saciados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- Dia 04/04 - Missa da Unidade e Bênção dos Santos Óleos na Catedral às 10h. Estejamos unidos em oração.

- Avisar os horários das Celebrações da Semana Santa: "Via-sacra com a catequese" ou pelas ruas; Ofícios (de Trevas, Dores de Maria etc); Proissão silenciosa e descalço etc. Nenhuma atividade deve substituir o Tríduo Pascal.

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Glorificai o Senhor com vossas vidas, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

19. CANTO

Um certo dia, à beira-mar... n° 789

Leituras para a Semana

2ª Is 42,1-7 / Sl 26(27) / Jo 12,1-11

3ª Is 49,1-6 / Sl 70(71) / Jo 13,21-33.36-38

4ª Is 50,4-9a / Sl 68(69) / Mt 26,14-25

5ª Ceia do Senhor (folheto próprio)

6ª Paixão do Senhor (folheto próprio)

Sáb.: Vigília Pascal (folheto próprio)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br